

Suplicy pede a Corrêa proteção para senador

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) requereu ontem ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, proteção à vida do senador José Paulo Bisol (PSB-RS) e familiares. De acordo com Suplicy, o senador Bisol passou a receber ameaças de todos os tipos desde que divulgou o relatório feito com base em documentos apreendidos pela Polícia Federal na casa de Ailton Reis, diretor da Construtora Norberto Odebrecht. A proteção que o Ministério da Justiça pode dar é o deslocamento de policiais federais para acompanhar Bisol. O Senado antecipou-se ao pedido de Suplicy. Pôs quatro seguranças à disposição do senador, 24 horas por dia.

Bisol afirmou ontem não estar com medo, apesar de ameaças que teria recebido. Bisol disse que pretende continuar trabalhando no caso. Segundo ele, o relatório que a CPI tem em mãos mostra um dos fatos mais graves da história do País, com a existência de um poder político paralelo que a rigor tem mais força do que o próprio Estado.

Segundo Bisol, a CPI tem que investigar profundamente a existência dessa sociedade. E ao mesmo tempo apurar todos os parlamentares, servidores, governadores e prefeitos, se até aí for possível, que trabalham para essa organização ou que se sujeitam a essa organização com interesses ilícitos.